

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XVII

São Paulo — Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1931

Num. 760

NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietário:
SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira José Solé
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Liberdade, 144A e 146
Caixa Postal, 373
Telephone, 2-3926
Endereço Telegráfico "NIPPAK"
SÃO PAULO - BRASIL

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Número avulso \$500
Para o Exterior:
Por anno 60\$000

ANNUNCIOS

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

O dia de "Showa"

Amanhã comemora-se no Japão a festa de coroação do actual monarca. 25 de Dezembro de 1926 data em que subiu ao trono imperial, consituindo-se o centésimo vigésimo quarto imperador, no mesmo momento em que morreu seu pae, imperador Yoshihito, de accôdo com os termos expressos da constituição japoneza.

A cerimonia da coroação realizou-se em 10 de Novembro de 1928 no meio das mais deslumbrantes e imponentes pompas.

Com o actual mikado se iniciou a era de «Showa» (Paz Esclarecida).

Os japonezes no dia de amanhã, sentir-se-ão orgulhosos de ter por chefe um espirito elevado, eruditó e de magnanimo coração como é o imperador Hirohito, por isso não hão de faltar commemoações pela data de sua elevação ao trono. Nós, ainda que de longe, nos unimos aos manifestantes que, amanhã, irão ao palacio levar-lhos os votos de solidariedade e felicitações, e soltaremos o grito de alma:

Tudo pelo Japão!
Salve o imperador!

A suspensão do padrão-ouro e as apprehensões dos meios financeiros

A suspensão do padrão-ouro, pelo novo governo japonês, tem causado sérias apprehensões nos meios financeiros norte-americanos tanto pela ameaça que tal lecisão veio constituir para o comércio exportador, como pelas espécias que se desenham, enunciando uma desvalorização ionetaria universal.

Crê-se que o Canadá, que também suspendeu seu padrão-ouro, abandonará definitivamente, ao esmo tempo que correm rumores acerca das possibilidades da Holland proceder da mesma maneira, em vista do reflexo enorme que a atitude do Japão provoca sobre o comércio das Ilhas Hollandeas. Se isto acontecer, a África do Sul, o unico domínio britânico que ainda conserva seu padrão, ficará em situação bastante duvidosa.

sembarcaram em Santos 398 japonezes

Após 47 dias de viagem, proveniente de Kobe e escala, chegou, na semana passada, ao porto de Santos, o vapor japonês do Janeiro Maiú, trazendo imigrantes agricultores que destinam a lavoura do interior Estado.

O trabalho dos japonezes no Brasil

Artigo acima, devido a falta de espaço, fica interrompido, por continuar no proximo numero.

Notícias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

Política Financeira

TOKIO, 17 — O conselho de gabinete discutiu hoje a política financeira do governo. O ministro das Finanças, sr. Takahashi, submeteu á aprovação dos seus colegas certas medidas, entre as quais as que se referem ao abandono do anterior projecto de majoração de tarifas alfandegarias, bem como da transferencia de parte dos fundos de amortização das dívidas públicas.

Diminuição no Commercio

O correspondente do "Times", em Tokio, assinala que, a partir de Setembro ultimo, o comércio do Japão com a China diminuiu na proporção de cerca de 60 %. O "deficit" das exportações nos três últimos meses oscilava entre 15 a 17 milhões de dólares, sem falar nas mercadorias confiscadas em Changai e nas perdas resultantes das annullações de contratos.

Funcionarios demitidos

Todos os funcionários superiores dos governos gerais da Coreia, ilha Formosa, Kuantung e da administração dos caminhos de ferro do sul da Mandchuria, serão substituídos, dentro de 15 dias, por membros do partido "Seiyukai".

O sr. Adatchi desligou-se do partido «Minseito»

Informa a "Agencia Rengo" que o sr. K. Adatchi, antigo ministro do Interior, cujas negociações para a constituição de um governo de coligação precipitaram a demissão do gabinete Wakatsuki, forneceu uma nota, declarando que se desligava do partido "Minseito".

Não ha nenhum acordo Franco-Nipponico

TOKIO, 20 — Alguns jornais estrangeiros ventilaram, nos últimos dias, certos boatos, segundo os quais existiria, entre o Japão e a França, um acordo secreto em virtude do qual se estariam concentrando forças na fronteira da Indochina com a China. Os meios autorizados põem formal desmentido a tais rumores que declararam destituídos de todo e qualquer fundamento.

Os meios oficiais qualificam de absurdos os rumores em questão.

Embaixador argentino em Tokio

YOKOHAMA, 19 — De bordo de paquete "Presidente Hoover" desembarcou neste porto o sr. Rodolfo Freyre, novo ministro da Argentina junto ao governo japonês.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

«O Japão não cobiça uma só pollegada de terra na Mandchuria»

O Sr. Inukai declarou na primeira entrevista concedida depois que assumiu o posto de Primeiro Ministro, que o Japão não cobiça uma só pollegada de terra na Mandchuria. Acrescentou que o Marechal Chang Hsueh Liang deve retirar o seu exercito do distrito de Chincow, logo que o faça o Japão evacuar os pontos ocupados além da zona da estrada de ferro do sul da Mandchuria.

O ministro de Guerra quer energia no caso chinez

Durante a reunião do novo gabinete japonês, o ministro da Guerra, Sr. Araki, insistiu, por uma política firme e decisiva na questão da Mandchuria, e pelo reforço das tropas ali estacionadas enviando novos efectivos. O Conselho de Ministros teria aprovado a proposta do Ministro da Guerra.

Para acabar com o banditismo mandchú

TOKIO, 21 — Informações obtidas em fonte ligada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciam a elaboração de planos para uma grande campanha militar, contra os bandidos chins, visto ter chegado a esta capital a notícias de que, num combate, fora morto um japonês e 14 chineses e feridos em número incalculável. Esse movimento militar realizar-se-á ao longo da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria, a óés do rio Liso.

A Cultura do Fumo é prospera e remuneradora

Em nosso numero passado nos referimos a quanto é optima, na quadra em que atravessamos de super-produção e baixos preços, a plantação do fumo. Hoje damos alguns dados sobre a plantação do fumo "Kentucky", de acordo com o comunicado da Secretaria da Agricultura.

A sementeira deve ser feita de outubro a fins de dezembro. A transplantação se faz quando a plantinha alcança um tamanho que varia de 10 a 15 centímetros, com 6 a 8 folhas. Isto se dá cerca de 6 a 8 semanas após a sementeira.

A plantação deve ser feita em terreno previamente preparado, em linhas, de modo que as plantas fiquem distanciadasumas das outras mais ou menos um metro. Os tratos culturais, tais como capinas, desposta ou capação e desolha, são idênticos aos dispensados às demais culturas feitas com o objectivo de se obter fumo em folhas.

Faz-se a colheita quando as folhas atingem a maturação perfeita, o que se reconhece pelo aparecimento de manchas amarellas dispostas com uniformidade por toda

Artistas japonezes no Brasil

Fujita inaugura sua exposição

Com cerca de 50 telas foi inaugurada a 18 do corrente no salão do Palace Hotel, do Rio, a exposição do festejado pintor japonês Fujita e sua esposa.

Tem sido enorme a affluencia de visitantes á exposição não lhe tendo sido regateado aplausos as suas bellas obras.

Chiyoji Yazaki

Sob os auspícios do sr. Sakae Nanjo, M. Sakayori e da Osaka Shōsen Kaisha foi organizada e aberta ao publico de Santos no Colyseu, a exposição de pintura do conhecido artista japonês, sr. Yazaki, e de sua filha, senhorita Tori.

Os trabalhos expostos pelos dois pintores, que acabam de voltar de uma excursão pela Argentina, estão sendo muito apreciados.

O encarregado de negócios do Japão, no Rio

Foi nomeado embaixador junto ao governo brasileiro o sr. Hayashi, actualmente Consul Geral do Japão em Mukden.

Interinamente substituirá o sr. Hayashi, como 1º secretario da legação japonesa, o sr. Jiro Kurowsawa, que a 15 do corrente desembarcou do "Rio de Janeiro Maru", que veio substituir o sr. Eishiro Nuida embarcado há poucos dias para o Japão.

DR. S. TAKAOKA

MÉDICO-OPERADOR
Ruo Cons. Furtado, 45
Tel. 2-4075
S. PAULO

A Cultura do Fumo é prospera e remuneradora

a folha, o que dá ao fumo o aspecto característico de maduro.

O modo mais económico de se proceder á colheita de fumos pesados, é justamente colher o pé inteiro. Esse processo torna-se vantajoso quando é uniforme a maturação de todas as folhas. Para se fazer a colheita "de pé inteiro", abre-se com um facão de ponta afiada uma fenda na base do tronco, um palmo acima do solo. Corte-se em seguida o pé de fumo rente ao solo, deixando-o murchar. A referida fenda serve para que os pés possam ser atravessados por uma vara, que deverá suportar 3, 4 ou 5 pés, que precisam ficar com as pontas para baixo. As varas, que devem ter cerca de um metro e meio de comprimento, são em seguida collocadas num estaleiro antecipadamente preparado.

Nos Estados Unidos usa-se, para a cura desses fumos, o processo chamado de fogo directo. O produto assim obtido não sofrerá fermentações. É uso ainda completar a cura por meio de fumigação com matérias resinosas, o que diminui o poder de absorção do fumo, dando-lhe ainda um aroma característico, que o torna ainda mais apreciado. Os lavradores que não puderem, porém, realizar essas operações, deverão fazer a secagem ao natural, que leva de 30 a 60 dias.

A classificação do fumo pesado é muito simples: as folhas bem desenvolvidas, elásticas, sem furos, integrais, servem para capas; as folhas furadas ou rotas, para enchimento. O restante continua refugo.

Após a classificação, confeccionam-se maços de 8 a 10 folhas, fazendo-se em seguida o enfardamento, operação para a qual se precisa uma enfardadeira.

Após a classificação, confeccionam-se maços de 8 a 10 folhas, fazendo-se em seguida o enfardamento, operação para a qual se precisa uma enfardadeira.

Após a classificação, confeccionam-se maços de 8 a 10 folhas, fazendo-se em seguida o enfardamento, operação para a qual se precisa uma enfardadeira.

Natal!

25 de Dezembro é a mais bela, a mais alegre, a mais significativa data da Christandade: o Natal de Jesus, o meigo Nazareno do *sicut parvulos venire ad me*. E, por isso, o dia 25 de Dezembro é, em todos os povos cristãos, o dia das crianças, em cujo espírito se desenha a figura risonha daquela pequenito, deitado entre palhas secas, num estabulo, ou sugando o seio materno... E quantas esperanças no Menino Jesus, que lhes mandará na noite de hoje encher a transbordar de brinquedos e doces os sapatinhos postos á janelas á hora de deitar!...

Natal! Palavra magica que leva aos corações, anseio de paz para os espíritos, de alegria, de um futuro melhor!

Não devemos esquecer, nestas lindas noites em que reunidos á familia festejamos o Natal, aquelles irmãos de além mar que, vittimas das politicas, das pilhagens e das guerras, se encontram sem agasalho, sem alimento, e sem um lar donde se acoegher para fugir a fria neve que cahe.

O natal do soldado é triste! Mais triste porém será para aquelles que na peleja perderam pais, irmãos, ou filhos; Para aquelles que detraz dos vidros embaçados de uma janela, contemplam a neve a cahir e anciños fitam o caminho por onde esperam que chegue um ser estremecido que fôra lutar em defesa da patria e... que, talvez, não voltará!

Lembre-mos amanhã tambem dos infelizes que estendem a mão á caridade publica e auxiliem os. Esses tambem tem coração, tambem para elles existe o natal, ainda que alguns infelizes só em sonhos festejam e na sua rustica simplicidade julgam telo festejado quando em realidade sonharam.

Maximo Franc escrevendo «O Natal do Mendigo» pintou com as verdadeiras cores, o que é o natal dos pobres.

* *

Era um mendigo do tipo classicos; já muito velho, imundo, com a barba hirsuta, os cabellos emaranhados, roupa sem côn, cheia de remendos, sapatos enormes e já sem forma definida. Naquella noite de Natal em que havia pela cidade inteira uma alegria comunicativa e exaltada, naquella noite em que as crianças deixavam os sapatinhos junto do leito, para que Papá Noel nelles dep sitasse as dadiwas sonhadas, naquella noite em que os sinos pareciam soar com um timbre mais vibrante, o mendigo imundo e silencioso, andava pelas ruas com o passo tardio e hesitante que não tem destino.

Sua miseria era tal que elle já chegara ao desanimo absoluto, ao completo alheamento a tudo quanto é bom e deseável...

Sinceramente, no fundo de seu coração, elle só tinha nessa noite festiva uma ambição, um desejo: — Andava no meio do tumulto dos transeuntes absorvido por essa aspiração unica: — um canto para adormecer. Mas não tem domicilio e é muito cedo ainda, ha muita gente pelas ruas, elle não poderá encontrar uma soleira de porta onde possa repousar sem que um policial o venha sacudir rudemente.

Passa diante das confeitorias com as vitrines scintillantes, cheias de guloseimas caras. Elle não jantou, mas seu estomago contrahido já não reclama. Apenas seu cerebro fatigado pede sono.

Olha para as pessoas que passam carregadas de embrulhos, conversando e rindo... Olha-as sem inveja. Tem a impressão de que nem pode invejar criaturas tão diferentes d'elle, tão longe d'elle!

Instintivamente caminha para seu bairro. Elle considera aquele seu bairro não por que tenha ali uma morada, mas por que está habituado a dormir por ali, em qualquer vao de porta. A gente se habita a tudo; até a um bairro em que se sofre ha mais tempo.

Encontra afinal um canto deserto e escuro. Deixa-se cair no lagedo, tira os sapatos, que lhe magoam os pés doridos e adormece.

Fel-o sómente por commodidade; não houve em seu gesto intenção mystica. Ha tantos annos já elle esqueceu as poéticas lendas de sua infancia.

Demais, os sapatos são tão grandes, tão velhos e enlameados que Papá Noel de certo não lhes daría attenção.

Mas passa por ali um homem vestido confortavelmente, porém triste. E' um homem que vive só; pouco a pouco o destino robou-lhe todos os entes queridos; uns morreram, outros partiram para terras distantes e nessa noite, a noite tradicional da festa de familia, elle sofre por ser só no mundo, só com sua fortuna e suas recordações. Vê o mendigo, sorri melancolicamente do aspecto dos enormes sapatos collocados junto do mendigo, como a espera de uma dadiwa celeste e, tirando do bolso uma moeda de ouro, deixa-a cair em um d'elles.

Outro transeunte passa pouco depois. Esse vai apressado; tem filhos e netos, que o esperam alegremente em torno da arvore iluminada; leva o coração transbordante de alegria e isso lhe inspira ideias de ternura e misericordia, em que desejará envolver toda a humanidade. Vê o mendigo, impressiona-se tambem pelo symbolismo dos sapatos dispostos lado a lado e colloca em um d'elles uma nota valiosa.

Passa depois um policial e com a ponta do pé, brutalmente sacode o mendigo; elle deserta em sobresalto mas, resignado, já habituado áquellas interrupções de seu repouso, senta-se, calça os sapatos recomeça a andar.

A nota de dinheiro acamou-se mollemente, mas a moeda molesta-o. Apenas se afastou um pouco, o mendigo curva-se, descalça um pé para ver o que o está incomodado e descobre a moeda de ouro.

Por um instante fica petrificado de assombro sem saber o que pensar; depois tem ideia de examinar o outro pé e encontra a nota.